

F63 POSTER

ACURÁCIA DAS ESTIMATIVAS DOS VALORES GENÉTICOS OBTIDOS COM MODELOS DE REGRESSÃO ALEATÓRIA

DANIEL JORDAN DE ABREU SANTOS¹, MARIA GABRIELA DINIZ PEIXOTO², RUI DA SILVAVERNEQUE², JOÃO CLÁUDIO DO CARMO PANETTO², RUSBEL RAUL ASPILCUETA BORQUIS¹, GREGÓRIO MIGUEL CAMARGO¹, HUMBERTO TONHATI¹

¹ Universidade Estadual Paulista – UNESP, Jaboticabal-SP

² Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora-MG * Apoio financeiro: Fapemig, Fapesp e CNPq

Modelos de regressão aleatória estão sendo amplamente estudados como alternativa para a avaliação genética de animais para características de produção de leite. O objetivo deste estudo foi comparar métodos alternativos de avaliação genética para produção de leite na raça Guzerá. Foram analisados dados de produção de leite de 2.816 primeiras lactações de vacas Guzerá sob modelo de regressão aleatória (MRA), considerando dados de controles mensais, e modelo unicaracterística, considerando dados da produção de leite acumulada em 305 dias. O MRA teve a curva média ajustada por um polinômio de Legendre de quarta ordem e, os efeitos genético aditivo e de ambiente permanente, por um polinômio de terceira e sexta ordem. Para o resíduo, foram consideradas seis classes de variâncias residuais. A expectativa de acurácia das estimativas dos valores genéticos foi obtida com os dois modelos. Para o modelo unicaracterística (DEP305), a acurácia média obtida foi 0,535 e, para o MRA (MRA305), 0,553, representando um aumento de 3,6 % na média da acurácia pela utilização do MRA em substituição ao modelo unicaracterística. Para os touros, o valor da acurácia aumentou com o aumento no número de progênies, como esperado, sendo que a diferença entre os valores obtidos com o DEP305 e MRA305 foi praticamente constantes (2%). Dos 4010 animais avaliados pelo modelo unicaracterística, apenas 319 animais tiveram acurácia dos valores genéticos superiores aos valores obtidos com o MRA305. Estes resultados sugerem a possibilidade de ganho em acurácia pela utilização do MRA.